

## 11.8 Os salvos da Tribulação (⇒ Apocalipse 7)

- Terminamos o cap.6 e em seguida fizemos um intervalo na sequência do Apocalipse, para vermos o paralelo do livro de Apocalipse com Mateus 24. É muito importante para nós da Igreja, sabermos que Mateus 24 trata da Tribulação, ou seja, Mateus 24 é um resumo do período da Tribulação. Esse capítulo é ensinado de forma errada no meio da Igreja, trazendo muita confusão. Mateus 24 é um resumo da Tribulação, até a 2ª vinda de Jesus à Terra, nunca se esqueçam disso.
- Os juízos de Deus, estão nos cap.6,8,9 e 16 e dissemos que os demais capítulos nos fornecem detalhes adicionais para entendermos melhor esse período. Vimos no cap.6, até o juízo do 6º selo e agora vamos entrar na 1ª interrupção na sequência dos juízos. Essa 1ª interrupção dos juízos, no cap.7, vai descrever algumas ações que estão acontecendo em meio a tantas catástrofes que vimos no cap.6. A sequência da abertura dos selos é interrompida, para lembrar que a graça salvadora e a misericórdia de Deus continuam caindo sobre a Terra, mesmo num período de juízo.

- ⇒ Apocalipse 7:1~17  
Essa interrupção na descrição dos juízos é muito necessária, muito natural. Vocês lembram como terminou o cap.6, em meio a tantas catástrofes?

⇒ Apocalipse 6:17; “porque é vindo o grande dia da ira deles (Deus Pai e do Cordeiro); e quem poderá subsistir?”

Eu creio que o cap.7, além de outros motivos, é também para responder a essa pergunta. Quem se salvará diante de tantas catástrofes? Quem ficará vivo? Então a sequência de juízos é interrompida para a resposta: haverá muita gente salva nesse período; e veremos como haverá mesmo.

- **V.1~3; “Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado que danificassem a terra e o mar, dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos na sua frente os servos do nosso Deus”**

- **V1; “Depois disto vi quatro anjos...”**. Como! Os anjos tomam conta dos ventos? Pensei que fossem duendes, gnomos, que tomavam conta dos ventos, do ar, do mar, das florestas! São anjos! O Diabo é imitador; seus adeptos chamam de “elementares”. Cuidado com as imitações de Satanás.

Como no V.T., os anjos tem grande atividade neste período; por 67 vezes eles são citados no Apocalipse. Mais razões por que a Tribulação é contexto de V.T.

- **V.2~3;** os juízos de Deus foram suspensos para que um grupo de pessoas fossem selados, “**os servos do nosso Deus**”. O selo significa a garantia de que é propriedade de Deus, que estão separados e fisicamente guardados para executarem o serviço que Deus lhes designou; com toda certeza será a pregação do “evangelho do Reino” (⇒ Mateus 24:14).

- V.4~8; “E ouvi o número dos que foram assinalados com o selo, cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel: da tribo de Judá havia doze mil assinalados; da tribo de Rubén, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manasses, doze mil; da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; da tribo de Zabulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados.

Enquanto os quatro anjos retiam os quatro ventos da Terra, outro anjo saiu, com o selo do Deus vivo, selando a frente dos servos do nosso Deus; foram selados 144.000 pessoas.

- Satanás usa esse capítulo para confundir. Segmentos religiosos baseiam-se neste texto para criarem suas falsas doutrinas; sempre a velha tática de Satanás, pegar um texto isolado e formar uma doutrina particular, que acaba enganando a muitos. Quando não temos conhecimento da Palavra de Deus, a força da apostasia da fé, do afastamento de Deus, domina as pessoas e elas são enganadas. Porém, a despeito de segmentos religiosos usarem erradamente esse texto o erro mais sutil, usando esse capítulo, é crer que as 12.000 pessoas de cada tribo, representam a Igreja. Quem diz que a Igreja entra na Tribulação, usa esse texto (além de outros) e diz que a Igreja está presente, está representada por Israel na Tribulação; é a teologia dentro da Igreja verdadeira, que diz que a Igreja é o Israel de Deus do N.T. Essa teologia diz que Deus rejeitou Israel por causa da rebeldia, porque não recebeu o Messias e Deus então, passou todas as promessas, todas as bênçãos, para a Igreja. Isso não é bíblico, como já estudamos.
- O texto não deixa dúvidas de que os 144.000 são ISRAELITAS; V.4 “**de todas as tribos dos filhos de Israel**”. Notem os detalhes para não haver dúvidas, foram assinalados com o selo, 12000 de doze tribos de Israel, totalizando os 144.000.
- Analisando a lista das doze tribos, vemos a ausência de duas tribos que normalmente seriam listadas (Dã e Efraim) e também vemos a presença de duas tribos que normalmente não estariam na lista (Levi e José).

- A Tribo de Levi está incluída na lista, talvez pela natureza sacerdotal e profética desta tarefa. No V.T., a tribo de Levi normalmente não aparecia nas listas das doze tribos, pois a lista, na maioria das vezes, tratava da herança. Levi não tinha herança, era sustentada pelas demais (12) tribos, onde José tinha porção dobrada (Manasses e Efraim). Levi não tinha herança, porque era tribo sacerdotal. Nesta lista em Apocalipse, a ênfase não é herança e sim ministério sacerdotal; talvez por isso a tribo Levi esteja citada.

- José também, normalmente não aparecia nas listas do V.T., devido a ser representada por Manasses e Efraim; José recebeu porção dobrada. Nesta lista, porém, o nome de Efraim é substituído pelo próprio nome de José. Provavelmente Efraim é omitido, devido a rebeldia dessa tribo, que por muitas vezes levou a nação toda a pecar.

⇒ Oséias 4:17 / 5:3,9,11 / 7:1,8,11 / 8:11 / 12:14

⇒ Isaías 28:1~3

Jeroboão foi o 1º rei de Israel no Reino dividido, era da tribo de Efraim. Ele fez Israel (as dez tribos separadas de Judá e Benjamim) se desviarem muito do Senhor, inclusive fazendo com que elas não fossem à Jerusalém para adorar a Deus.

⇒ I Reis 11:26; Jeroboão era efrateu

⇒ I Reis 12:20; Jeroboão é rei sobre Israel

⇒ I Reis 12:25~33; a idolatria de Jeroboão

- A tribo de Dã foi omitida, talvez por causa da idolatria que muitas vezes praticou.

⇒ Levítico 24:10~16

⇒ Juízes 18:27~31; idolatria de Dã

Alguns sugerem que o anticristo virá desta tribo, por causa de algumas passagens:

⇒ Gênesis 49:17; Dã será serpente junto ao caminho.

⇒ Jeremias 8:16

⇒ Apocalipse 14:1~5

Vejam os detalhes aqui, os quais também mostram que os 144.000 não podem ser a Igreja. Nunca se esqueçam, na Tribulação, nesse período que estamos estudando, a Igreja não faz parte, foi arrebatada antes do seu início. Terminou no arrebatamento o período da Igreja na Terra e Deus volta a tratar com Israel, aqueles 7 anos que faltam do programa das 70 semanas revelado a Daniel. Os 144.000 são homens, **V.4 “estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens”**. Somente homens, como podem representar a Igreja?

- O tempo do reinado do anticristo será um tempo de total perversão, cuja imoralidade ultrapassará em muito os dias de hoje. Por isso o contraste dos 144.000, homens castos, virgens, dentro de uma geração corrupta, jamais vista.

- Outro motivo para serem somente homens esses 144.000, é que quando a pessoa é casada, em tempo de perseguição, de tribulação, a situação piora e muito. Paulo já falou disso durante a perseguição no início da Igreja.

⇒ I Coríntios 7:25~40; V.26, é bom, por causa da instante necessidade, que a pessoa fique como está.

Paulo, de forma nenhuma está ensinando que é bom o homem não se casar, de forma nenhuma é contra o casamento, isso não é bíblico; temos sempre que analisar o contexto. No V.26, Paulo diz: é bom que o homem fique como está (no caso solteiro ou viúvo), por causa da instante necessidade ou por causa da angustiosa situação presente. Estás casado? Não procure separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas por quê? Por causa da angustiosa situação presente; perseguição! Era lá atrás com a perseguição da Igreja (e nós estudamos na carta à Esmirna), como será na Tribulação. Pensem bem, na grande Tribulação, os anunciadores do evangelho do reino, com preocupação com família; que facilidade para o anticristo!

- Então, dois motivos para os 144.000 anunciadores do evangelho do reino serem apenas homens: fazer contraste com a perversão moral reinante no período e para não haver preocupação com mais nada, a não ser com a pregação do evangelho do reino; o tempo é curto, apenas sete anos.

- A Igreja não aparece mais em Apocalipse, após o cap.3. É interessante notarmos, nos cap.1,2 e 3, como a Igreja está claramente citada: à Igreja na cidade tal; quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. De repente, do cap.4 em diante,

desapareceu a Igreja; é porque não está mais nos acontecimentos relatados. Só volta a cena, quando da volta de Jesus, em sua 2ª vinda à Terra; nominalmente como “Igreja”, somente no cap.22 e como “noiva”, no cap.19.

- Deus agora está continuando seu programa com Israel. Deus, que estava falando diretamente com a Igreja, de repente para e nem cita mais a Igreja. Se a Igreja estivesse na Tribulação, deveria ser selada. Você acha que Jesus deixaria a sua noiva nas mãos do anticristo? Percebem a Igreja não está mais na Terra. O cuidado de Deus em selar agora, é com Israel, pois Israel voltou à frente do testemunho, dos acontecimentos. Veremos os 24 anciãos, que representam a Igreja o tempo todo na Tribulação, porém lá no céu, fazendo parte do cenário do céu, não estando mais na Terra; Amém!
- Vamos voltar ao cap.7. Embora a omissão do nome de Efraim e da tribo de Dã na lista dos 144.000 possa ser uma disciplina de Deus, pois se trata do glorioso ministério de serem os portadores da Palavra de salvação para esse período, Deus tem sua Palavra empenhada com Israel e cumprirá todos os seus pactos com a nação inteira. Os nomes dessas duas tribos estão listados na herança que Israel receberá no milênio, quando o reino estiver estabelecido; haverá um só Israel e não mais serão divididos.
  - ⇒ Ezequiel 47:13~23; as fronteiras de Israel
  - ⇒ Ezequiel 48:1~35; V.1, 2, 5, 6 e 32, Dã e Efraim citadas na herança.
- **V.9~15; “Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém. E um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam as compridas vestes brancas, quem são eles e donde vieram? Respondi-lhe: Meu Senhor, tu sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que está assentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.”**

Vemos aqui outro grupo de pessoas, completamente diferente dos 144.000 que foram selados para o serviço, para o ministério da pregação do evangelho do reino; **“eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas...”**. A maneira como o cap.7 está descrito, mostra os 144.000 sendo selados para o ministério e em seguida vemos o resultado, o fruto do seu ministério; uma grande multidão, que ninguém podia enumerar.
- Muitas pessoas ficam preocupadas e dizem: se a Igreja saiu no arrebatamento, o Espírito Santo também saiu e como é que haverá salvação de pessoas durante a Tribulação? O Espírito Santo saiu da Terra? De modo nenhum, o Espírito Santo não deixa a Terra. Caso deixasse, como haveria conversões; o Espírito Santo é que nos convence do pecado, da justiça e do juízo. Como já estudamos o ministério de restrição ao mal, que o Espírito Santo coloca hoje no mundo, por causa da noiva do Cordeiro, é que terminará. Por isso, quando essa restrição terminar, o anticristo ficará livre para vencer e fazer o que quiser (⇒ II Tessalonicenses 2:6~7).

- Porém, a Tribulação, o período de sete anos que faltam para Deus terminar com o programa com Israel, é o período onde haverá o maior número de conversões que a Terra já viu; em sete anos, uma multidão que ninguém pode enumerar, será salva. Este capítulo também mostra como os cristãos serão perseguidos e serão mortos pelo anticristo na Tribulação; uma multidão que ninguém pode enumerar; multidões!
- O grupo visto nessa parte do capítulo é completamente diferente dos 144.000; este grupo é o resultado da pregação daqueles. Desde o início, Israel foi criada para ser canal de benção para as demais nações. O fato agora, destes 144.000 israelitas serem usados dessa forma, combina totalmente com o propósito de Deus para essa nação e para as demais. Esta multidão salva na Tribulação difere da Igreja no seguinte (notem os anciãos na cena):
 

- A Igreja não passa pela Tribulação	X	estes vieram da Tribulação
- A Igreja veste <u>himation</u> (gr) = vestes brancas	X	estes vestem <u>stolas</u> (gr) = vestes talar, toga branca
- A Igreja se assenta em tronos (os anciãos)	X	estes estão de pé em frente do trono.
- A Igreja tem coroas	X	estes ainda não têm.
- A Igreja tem harpas e taças nas mãos	X	estes têm palmas.
- A Igreja forma um reino sacerdotal	X	estes servem de dia e de noite no santuário de Deus.

Quando lemos a Bíblia, precisamos distinguir o que estamos lendo, não podemos ler de qualquer jeito.

- **V.16~17; “Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum; porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima”**  
É a descrição do martírio na Terra, no período da tribulação. Mas agora, Jesus - por quem viveram e morreram - cuida deles de uma forma que somente Ele pode cuidar.
- Portanto, quem tinha a preocupação se haverá salvação de pessoas no período da Tribulação, num tempo de tanto sofrimento, de tanta perseguição, pode ver que haverá e muita. Já vimos no cap.6, no 5º selo, a visão dos 1<sup>os</sup> mártires; agora vemos a 1ª grande multidão, que ninguém podia enumerar. Isso foi resultado da pregação do evangelho do reino pelos 144.000, não tenham dúvidas.